

Comando e Fenaban discutem centros de requalificação, adiantamento de salário e monitoramento de resultados

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban se reuniram no último dia 30 de maio, em São Paulo, para discutir a implantação dos centros de requalificação e de realocação de bancários, previsto na cláusula 63ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o adiantamento emergencial de salário para afastado do trabalho em tratamento de doença (cláusula 66ª) e monitoramento de resultados (cláusula 37ª). A presidente do Sindicato, Stela, participou da rodada de negociação.

No que se refere aos centros, que têm como objetivo o aprimoramento técnico, foram discutidos e definidos os critérios. A fase seguinte é a negociação banco a banco.

Afastado: adiantamento

A cláusula 66ª da CCT garante o pagamento do salário, por um pe-



Júlio César Costa

13 de outubro de 2016: assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho

ríodo de 120 dias, ao bancário afastado por doença que deixou de receber o benefício porque foi avaliado como apto pelo perito do INSS e inapto pelo médico do trabalho do banco, desde que com-

prove ter apresentado o pedido de reconsideração ao citado órgão público e o agendamento da primeira perícia médica.

Alguns bancos deixaram de cumprir a cláusula 66ª desde agos-

to do ano passado, quando o Ministério da Saúde extinguiu a possibilidade de pedido de reconsideração junto ao INSS. Diante dessa situação, é inadmissível que os bancos continuem exigindo um documento extinto. O Comando propôs que seja aceito recurso ingressado pelo bancário, contestando o resultado da perícia. A Fenaban assumiu compromisso em avaliar.

Monitoramento de resultados

A Fenaban quer rediscutir a cláusula 37ª, que trata do monitoramento de resultados. A cláusula proíbe a publicação de ranking individual e a cobrança de cumprimento de resultados, pelos gestores, via mensagens para o telefone particular do bancário. O tema será debatido na próxima reunião, a ser agendada. **Fonte:** Contraf-CUT

MOBILIZAÇÃO

Encontros nacionais de bancos privados definem pautas de reivindicações



Júlio César Costa



Reunidos em encontros nacionais entre os dias 6 e 8 deste mês de junho, em São Paulo bancários do Itaú, Bradesco, Santander, Mercantil do Brasil e China Cons-

truction Bank (ex-Bic Banco) definiram as pautas de reivindicações específicas.

Vários diretores do Sindicato participaram dos encontros dos

Itaú, Bradesco e Santander.

Além da mobilização contra as reformas da Previdência Social e trabalhista, os encontros aprovaram propostas que visam minimizar os

impactos da terceirização, do processo de reestruturação e do uso intensivo de novas tecnologias sobre o emprego, saúde e condições de trabalho.

Gravata opcional às sextas-feiras no Bradesco

Em recente comunicado interno, o Bradesco informa que o uso de gravata é opcional às sextas-feiras. A medida atende antiga reivindicação dos funcionários. Agora falta liberar o uso de barba.

Em reunião com os sindicatos no dia 23 de junho do ano passado, na matriz do banco em Osasco, a diretora de Recursos Humanos, Glaucimar Peticov, disse que não existe nenhuma norma que proíbe a barba, que tudo não passa de “uso e costume”. Pode ser. “Mas, para dissipar dúvidas, o Bradesco deveria emitir comunicado similar ao da gravata”, observa o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues.

Conferência de financiários define estratégia de luta

Reunidos na 2ª Conferência Nacional, entre os dias 1º e 3 deste mês de junho em São Paulo, os financiários decidiram mapear e identificar os trabalhadores do segmento dentro do sistema financeiro. As diretoras do Sindicato Vera Moreira e Fátima Domingues participaram da Conferência.

Segundo estudo apresentado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho, em dezembro de 2015 existiam 7.321 financiários no país; ou seja,

0,8% do total do emprego no sistema financeiro formal (869.165) naquele ano. Porém, o citado sistema deve reunir mais de 1,5 milhão de trabalhadores, estima o Dieese. Dentro desse universo, uma parcela significativa exerce a função de financiário, mas é contratada como promotor de venda ou comerciário.

Avaliação

Para a diretora Vera Moreira, “é fundamental que os sindicatos localizem esses trabalhadores. Posteriormente, a tarefa será viabilizar a representação e a sindicalização. Entre as principais bandeiras de luta, os mesmos direitos dos fi-

nanciários”.

Negociação

A Convenção Coletiva de Trabalho, assinada no ano passado, tem validade de dois anos. Quer dizer, neste ano não haverá Campanha para renovação da CCT. Os sindicatos, no entanto, querem abrir processo de negociação com a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento). Na pauta, bolsa de estudo, parcelamento do adiantamento de férias e unificação da data-base com os bancários, passando de 1º de junho para 1º de setembro.

SEGURANÇA

Vereadores de Paulínia aprovam lei que obriga bancos a contratar vigilância durante 24h por dia

Os vereadores de Paulínia aprovaram projeto de lei que obriga os bancos e as cooperativas de crédito a contratar serviço de vigilância armada para atuar 24h por dia, incluindo finais de semana e feriados, em sessão realizada no último dia 24 de abril. O projeto de lei (nº 21/2017) aguarda sanção ou veto do prefeito Dixon Ronan Carvalho.

De autoria do vereador Danilo Barros, o projeto de lei estabelece que os vigilantes permaneçam no

interior das agências, com acesso ao botão de pânico e terminal telefônico para acionar a polícia. E mais: os bancos e cooperativas devem instalar “escudos de proteção ou cabine para vigilantes, câmeras de circuito interno para gravação de imagens de todos os acessos destinados ao público, lugares estratégicos (movimentação de pessoas), entradas e saídas”.

Monitoramento: A proposta defendida pelos sindicatos prevê sistema de gravação eletrônica de

imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com central de controle fora do local monitorado. Inclusive consta no modelo de projeto de lei, que trata da instalação de novos dispositivos de segurança nas agências bancárias, apresentado pelo Sindicato às câmeras de vereadores e prefeituras da base em 2011. O citado modelo de projeto de lei foi elaborado pela Contraf-CUT e Confederação Nacional de Vigilantes (CNTV).

SEGURANÇA

Ccasp debate guarda de armas e abertura remota de agências

A Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Ccasp) debateu as propostas apresentadas pelos Grupos de Trabalho (GT) sobre guarda de armas e abertura remota de agências, durante reunião realizada no Instituto de Criminalista da Polícia Federal, em Brasília, no último dia 31 de maio.

A 112ª reunião da Ccasp contou com a participação de vários dirigentes sindicais; entre eles, o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que representou a Federação dos

Bancários de SP e MS.

Guarda: plano da PF

No que se refere à guarda de armas nas agências bancárias, as empresas de vigilância devem cumprir integralmente o plano proposto pela PF; ou seja, respeitar todas as especificações técnicas, eliminando assim pontos vulneráveis.

Quanto à abertura remota de agências, as medidas visam impedir o chamado crime de extorsão mediante sequestro. “Esse tipo de abertura inclusive já é utilizado

pela Caixa Federal e têm apresentados bons resultados.”, destaca o diretor do Sindicato, Danilo Anderson.

Para Febraban, que representa os bancos, é difícil implantar o mesmo modelo em todas as instituições. Diante desse quadro, a PF decidiu instalar novo GT para avaliar propostas de abertura remota e guarda de valores em agências, bem como o monitoramento. O tema segurança bancária volta a ser debatido no final deste mês de junho.

Edital de assembleia extraordinária
O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 46.106.480/0001-70, registro sindical n.º 006.132.02541-7, por seu presidente abaixo assinado, **convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios**, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Aguiar, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 21 de junho de 2017, às 18:30h, em primeira convocação, e às 19:00h, em segunda convocação, no endereço da sede do sindicato à Rua Ferreira Penteado, n.º 460, Centro, Campinas-SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: Deliberação acerca de paralisação das atividades no dia 30 de junho de 2017 a partir das 00h00.
Campinas, 12 de junho de 2017
Ana Stela Alves de Lima, presidente

Edital publicado no jornal Correio Popular, edição do dia 12/06/2017

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETOR DE IMPRENSA: LOURIVAL RODRIGUES
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 12.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Assembleia dia 21 decide participação na greve geral contra reformas

O Sindicato realiza assembleia no dia 21 deste mês de junho (quarta-feira), na sede em Campinas, às 19h, para discutir e votar a participação dos trabalhadores do ramo financeiro na greve geral convocada pelas centrais sindicais contra as reformas da Previdência Social e trabalhista, marcada para o próximo dia 30.

Depois de um curto período de suspensão, adotado pelos relatores no dia seguinte (18 de maio) ao 'vazamento' de conversas gravadas por um dos donos do grupo J&F, proprietário do frigorífico JBS, Joesley Batista, com o presidente da República, Michel Temer, as reformas voltaram ao debate no Congresso Nacional. Inclui a Comissão de Assuntos Econômicos (Cade) do Senado aprovou no último dia 6 o texto da reforma tra-

balhista, que tramita como Projeto de Lei da Câmara (PLC) 38/2017. Ainda faltam três etapas até a votação em plenário. A reforma trabalhista foi aprovada pela Câmara dos Deputados no último dia 26 de abril. Já a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287, que trata da reforma da Previdência Social, tramita na Câmara dos Deputados.

A mão nada invisível do mercado tenta dar cartas em plena crise política. O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Murilo Portugal, disse na abertura do 27º Ciab (Congresso e Exposição de Tecnologias da Informação das Instituições Financeiras), no último dia 6, que a crise política não pode paralisar o andamento das reformas. "Não podemos deixar que essas incertezas (políticas) paralise o que estava



28 de abril de 2017: greve geral em Campinas

sendo feito", segundo matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo, no último dia 7 de junho.

É preciso resistir aos ataques contra os direitos dos trabalhadores. De novo. Na greve geral realizada no último dia 28 de abril, 35 milhões de trabalhadores cruzaram os braços

no país; em Campinas, 30 agências e departamentos de bancos públicos e privados fechados no centro da cidade. Já o Ocupa Brasília coordenado pelas centrais sindicais reuniu mais de 150 mil trabalhadores, no último dia 24 de maio na capital federal. Participe.

NEGOCIAÇÃO

Banco do Brasil nega prorrogar VCP

O Banco do Brasil afirmou que a Verba de Caráter Pessoal (VCP) não será prorrogada, durante rodada de negociação com os sindicatos no último dia 1º de junho, em Brasília. A ampliação do prazo de pagamento do complemento salarial aos atingidos pelo processo de reestruturação, implantado a partir do dia 20 de novembro do ano passado, foi reivindicado pelos sindicatos na primeira reunião para discutir as novas medidas, realizada dois dias depois (22) do anúncio do pacote de maldades. A dirigente sindical Maria do Carmo Peggau representou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa de negociação.

Para os sindicatos, a VCP deveria ser paga até a realocação dos prejudicados, que perderam cargos e/ou

funções e parte considerável dos salários, e não apenas durante quatro meses. O número de funcionários que não conseguiram a realocação, segundo o BB, é de 2.100; foram realocados em cargos inferiores, com redução salarial, 1.600 funcionários.

Condições de trabalho: Os sindicatos voltaram a cobrar melhores condições de trabalho nas agências que absorveram clientes de unidades fechadas. Os representantes do BB informaram que a dotação de algumas agências foram revistas, como parte de um projeto iniciado em São Paulo, a ser expandido para todas as unidades. O grupo que analisa a citada revisão é formado por superintendências, com participação das Gepes.

TAO: No que se refere às nomeações, o banco informou que o TAO Especial

e o TAO Normal permanecem abertos. Nos dois, a prioridades são os funcionários que receberam VCP.

Mérito: Os sindicatos reivindicaram a inclusão da mesma pontuação diária do cargo anterior na Carreira de Mérito dos funcionários que receberam VCP, visando minimizar as perdas salariais.

Nomeação dos caixas: Os sindicatos reivindicaram também a nomeação dos caixas que estão em substituição por período maior que 90 dias.

Hora extra, novo plano: Os sindicatos propuseram a prorrogação das horas extras, opcionais, para os funcionários que aderiram à jornada de 6h no novo plano de funções.

Escritórios digitais: O banco informou que existe um esboço de cronograma de implantação de novos es-

critórios digitais. Os sindicatos exigiram melhores condições de trabalho, com aplicação da NR-17 (ergonomia). O Banco assumiu compromisso em agendar reunião para discutir os problemas levantados pelos sindicatos.

Greve geral: O banco afirmou que não negocia abono ou compensação do dia da greve geral (28 de abril). Em Campinas, o juiz Marcelo Chaim Chohfi, da 5ª Vara do Trabalho, concedeu no último dia 16 de maio liminar em ação ingressada pelo Sindicato, proibindo o desconto. E, caso o desconto tenha sido efetuado, o BB deve restituir o valor "devidamente corrigido, na folha de pagamento sequencial".

Fonte:Contraf e FEEB SP-MS

ORGANIZAÇÃO

Dia 19, Encontro preparatório ao congresso dos funcionários do Banco do Brasil

O Sindicato realiza Encontro preparatório ao 28º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, na sede, no dia 19 deste mês de junho, às 18h30. No Encontro serão debatidas as propostas dos bancários da base do Sindicato e eleitos os delegados ao Congresso, a ser realizado entre os dias 30 de junho a 2

de julho, em São Paulo.

Na pauta do 28º Congresso, entre outros pontos, defesa dos bancos públicos, reformas em tramitação no Congresso Nacional, saúde, previdência, banco digital, fechamento de agências, emprego, carreira, igualdades de oportunidades e terceirização.

CAIXA FEDERAL

Diretor do Sindicato toma posse Conselho do FGTS

O diretor de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Gustavo Frias, tomou posse no Conselho de Clientes do Agente Operador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) em Campinas, em solenidade realizada no último dia 12 de maio na sede da Gifug da Caixa Federal. Além do diretor Gustavo, conselheiro titular, a diretora Daniele Miyachiro foi eleita conselheira suplente. O mandato é de um ano.

O Conselho tem caráter consultivo e propositivo. Seu papel é antecipar cenários, apresentar propostas e aprimorar sistemas e rotinas do FGTS. O Conselho é formado por representantes de grandes e micro empresas, administração pública, administração de condomínios, escritórios contábeis e sindicatos. A GIFUG Campinas (Gerência de Filial do FGTS) responde por 67 agências na região.

CPA 10 E 20

Cursos em Campinas e Itatiba

O Sindicato já abriu o prazo de inscrição para os novos cursos de CPA 10 e 20, a ser realizado a partir deste mês de junho até setembro em Campinas e Itatiba. O bancário sindicalizado deve se inscrever no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) ou, se preferir, via e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br. Já o bancário não sindicalizado deve se inscrever no site www.cdhp.com.br. Em Campinas, o prazo termina no dia 22 deste mês de junho; em Itatiba, 27 de julho.

Os cursos serão ministrados pelo professor Alexandre Milanezi no Centro de Desenvolvimento Humano e Profissional (CDHP), localizado à Rua Irmã Serafina, 863, 9º andar, Centro, Campinas. Em Itatiba, o local ainda não está definido.

Aulas

Campinas, CPA 10, segundas e quartas-feiras (26 e 28 de junho; 3, 5, 10, 12 e 17 de julho). CPA 20, segundas e quartas-feiras (26 e 28 de junho; 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24, 26 e 31 de julho). **Horário:** das 19h às 23h (15 minutos de intervalo). **Itatiba**, CPA 10, aos sábados (29 de julho; 5, 12 e 19 de agosto). CPA 20, aos sábados (29 de julho; 5, 12, 19 e 26 de agosto; 2 de setembro). **Horário:** das 9h às 18h (intervalo de 1h). **Carga horária:** CPA 10, 28h; CPA 20, 44h.

Custo

CPA 10: bancário sindicalizado, R\$ 342,00; em três parcelas de R\$ 114,00. Bancário não sindicalizado, R\$ 570,00.

CPA 20: bancário sindicalizado, R\$ 534,00; em três parcelas R\$ 178,00. Bancário não sindicalizado, R\$ 890,00.

Curso de Matemática Financeira

O Sindicato promove curso de Matemática Financeira no próximo mês de julho, em Campinas. O bancário sindicalizado deve se inscrever no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) ou, se preferir, via e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br. Já o bancário não sindicalizado deve se inscrever no site www.cdhp.com.br. O prazo de inscrição termina no dia 7 de julho.

O curso será ministrado pelo professor Alexandre Milanezi no Centro de Desenvolvimento Humano e Profissional (CDHP), localizado à Rua Irmã Serafina, 863, 9º andar, Campinas. As aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras (dias 11, 13 e 18 de julho), no período das 19h às 23h (15 minutos de intervalo). Carga horária: 12h.

Custo: Bancário sindicalizado, R\$ 198,00; em três parcelas de R\$ 66,00. Bancário não sindicalizado, R\$ 330,00.

Campeonato de Férias: inscrição até dia 26

Termina no dia 26 deste mês de junho o prazo de inscrição para 6º Campeonato de Férias dos Bancários, modalidade Futebol Soçaite, a ser realizado no Clube do Sindicato no próximo mês de julho, em Campinas. A rodada de abertura será no dia 4 (terça-feira)

Os interessados podem se inscrever via telefone (3731-2688), no Setor de Atendimento, ou por e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br e esportes@bancarioscampinas.org.br. Cada time pode inscrever, no máximo, 12



atletas; dois deles como convidados (não é permitida a participação de jogador profissional).

Quem pode participar: sindicalizado, dependente, sócio usuário e sócio contribuinte do Clube.

CAIXA FEDERAL

Apea Campinas inaugura Clube de Leitura

A Associação Paulista dos Economistas Aposentados (Apea Campinas) inaugurou, no último dia 30 de março, o Clube de Leitura na cidade. A solenidade aconteceu na sede do Sindicato e contou com a participação de nove associados, que debateram o livro "O Projeto Rosie", de Graeme Simsion. Em reu-

niões posteriores, os associados debateram livros dos escritores Machado de Assis e Jane Austen. A próxima reunião de debates será realizada no dia 22 deste mês de junho, às 15h, no Clube dos Bancários (Rua Nazaré Paulista, 858, Jardim das Paineiras, Campinas).

O Clube tem como objetivo in-

centivar a leitura e discussão de livros pré-definidos. Os interessados em participar devem entrar em contato com Silvia (99772-2043); Lilian (99787-0247) ou Fátima (99883-8327). Os empregados da Caixa Federal, até outubro de 1985, eram chamados de economistas; hoje, bancários.

LICENÇA AMPLIADA

Curso de paternidade responsável, no Sindicato

O Sindicato promove curso de paternidade responsável nos dias 28 e 29 deste mês, na sede em Campinas.

Dirigido ao bancário que queira solicitar licença-paternidade ampliada, prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o curso terá duração de seis horas; com au-

las ministradas por psicólogo e enfermeiro. Entre os temas, o papel do homem na sociedade contemporânea, educação para igualdade e relação compartilhada e questões práticas no cuidado com o recém-nascido.

Inscrição: Envie mensagem eletrônica para atendimento@banca-

rioscampinas.org.br.

O curso é gratuito para o bancário sindicalizado. Horário das aulas: das 19h às 22h.

Licença de 20 dias: A cláusula 26ª da CCT prevê a prorrogação por 15 dias da licença-paternidade de cinco dias garantida pela Constituição Federal.

Salão de Beleza: Lúcia Cabelos

Promoção: 2ª e 3ª feiras Depilação

Meia perna: R\$ 20,00

Virilha: R\$ 25,00

Axila: R\$ 10,00

Sobrancelha: R\$ 15,00

Cabelo

Corte feminino: R\$ 25,00

Corte masculino: R\$ 20,00

Hidratação + escova: R\$ 50,00

Selagem cabelo curto: R\$ 80,00

Reflexo cabelo curto: R\$ 90,00

Júlio César Costa



Escova + mão: R\$ 45,00

Pé e mão: R\$ 25,00

Lúcia Cabelos: pavimento térreo da sede do Sindicato, em Campinas.

CONVÊNIO

Campinas

Sports Physio, Centro Integrado de Reabilitação Esportiva e Fisioterapia. Sindicalizado tem desconto, entre 10% e 15%. Endereço: Rua Aginaldo Macedo, 10, Jardim das Oliveiras, Campinas. Fone: (19) 2515-6601 ou 98234-2567.

Americana

Mixirica Alimentação Equilibrada (delivery). Sindicalizado tem desconto de 10%, exceto produtos promocionais e combos. Endereço: Avenida de Cillo, 1475, Cidade Jardim, Americana, fone: (19) 3601-5009. Para usufruir o desconto, o sindicalizado deve retirar declaração na sede ou subsele do Sindicato.